CONGRESSO ON-LINE INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE
UM OLHAR SOBRE OS ODS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NAS AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL

MONTE, Maryanne Morais dos Santos[1]; COSTA, Francisca Sheyla Viana Morais[2]; PINTO, Raydelane Grailea Silva[3]

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral é uma doença com grande repercussão na saúde mundial, com alta taxa de mortalidade. Seu ciclo de transmissão tem relação direta com os impactos causados pelo homem ao meio ambiente. A educação ambiental é um instrumento de conhecimento que possibilita a busca de métodos e soluções para os problemas ambientais e, consequentemente, à saúde do homem. Saúde e meio ambiente são temas diretamente ligados, sendo de grande importância a reflexão e discussão dessa relação. **Objetivo:** Revisar a literatura, evidenciando a relação entre os danos ambientais causados pelo homem e a transmissão da leishmaniose visceral, mostrando como a educação ambiental pode fornecer subsídios para a resolução dos agravos decorrentes dessa doença. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, através de buscas de publicações dos últimos cinco anos (2015-2020) nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portais da Organização Mundial de Saúde, Organização Panamericana de Saúde e Ministério da Saúde. **Resultados:** A partir da análise dos estudos, observou-se que a educação ambiental é um importante instrumento para as ações de combate à leishmaniose visceral, pois através da promoção da reflexão sobre o papel do homem diante dos problemas ambientais e sua participação ativa nessas ações, é possível intervir no meio ambiente, principalmente, por meio do manejo e saneamento ambiental e do controle do reservatório canino. Dessa forma, elimina e evita a formação de criadouros de flebotomíneos, atuando de forma direta no encerramento do seu ciclo de vida, interrompendo assim, a transmissão da doença. **Conclusão:** A educação ambiental é capaz de promover a reflexão, identificação e atuação do homem sobre os danos causados ao meio ambiente, já que acarretam impactos negativos à sua qualidade de vida, bem-estar e saúde coletiva, principalmente no que diz respeito à leishmaniose visceral. Entretanto, é necessário que autoridades e gestores de saúde se sensibilizem para o investimento em políticas públicas que incentivem a promoção da educação ambiental em todos os níveis da sociedade, para que seja incorporada à rotina da sociedade e gere mudanças significativas para a saúde do meio ambiente e do homem.

Palavras-chave: educação ambiental, leishmaniose visceral, vetores de doenças.

[1] Unidade de Vigilância de Zoonoses, Caxias, Maranhão. maryannemorais@gmail.com.
[2] Unidade de Vigilância de Zoonoses, Caxias, Maranhão. cantorasheylamorais@gmail.com.
[3] Unidade de Vigilância de Zoonoses, Caxias, Maranhão. raydelane.silva@gmail.com.

ISBN 978-65-00-08899-1